

Termo de Ciência e Consentimento Informado para Anestesia, Sedação ou Acompanhamento do Serviço de Anestesiologia

1. O que é? A anestesia consiste na alteração de algumas funções de nosso organismo induzida por diversos medicamentos, cada um com uma propriedade diferente. O objetivo é permitir a realização de procedimentos cirúrgicos, invasivos ou diagnósticos reduzindo ou eliminando a dor e outras respostas indesejadas do organismo durante o procedimento. Ela compreende pelo menos dois dos itens abaixo:

- Redução ou perda da consciência (hipnose)
- Redução ou eliminação da dor (analgesia)
- Redução ou abolição dos movimentos (bloqueio muscular)
- Controle das respostas involuntárias do organismo frente ao estresse da cirurgia como: aumento da frequência-cardíaca, aumento da pressão arterial, sudorese, etc. (bloqueio neurovegetativo).

2. Como é feito? O procedimento anestésico é realizado por um médico anestesiológico ou devidamente habilitado na prática de anestesia e sedação. Este médico permanece junto ao paciente que fica monitorizado durante todo o procedimento. De maneira obrigatória todo paciente é monitorizado quanto aos seguintes sinais vitais: frequência cardíaca, pulso, oxigenação sanguínea, pressão arterial e respiração (no caso de anestesia geral).

Existem ao menos quatro técnicas anestésicas comumente realizadas, cada uma delas envolve métodos diferentes de serem realizados e serão explicados abaixo:

- A. Acompanhamento do Serviço de Anestesia: um anestesiológico fica responsável por acompanhar e/ou supervisionar o deslocamento e/ou procedimento.
- B. Sedação: A sedação pode variar de leve (paciente consciente, porém não ansioso) até profunda (paciente em sono profundo, só despertado por estímulos dolorosos). Ela é realizada através da administração de um ou mais tipos de anestésicos.
- C. Anestesia geral: Estado de perda de consciência em que o paciente não é desperto mesmo que sofra algum estímulo doloroso. Pode ser administrada por via: venosa; venosa e inalatória (adultos e crianças) ou apenas inalatória (crianças).
- D. Bloqueios espinhais: Consistem da raqui-anestesia, anestesia peridural e duplo bloqueio (associação das duas técnicas). Eles são realizados através da injeção de anestésico local na região onde estão as terminações nervosas da coluna espinhal levando a anestesia de algum segmento do corpo por impedir que a sensação de dor seja levada ao sistema nervoso central.
- E. Bloqueios tronculares: Trata-se da injeção de anestésico local em volta de nervos específicos com o objetivo de anestésiar um segmento determinado do corpo (braço, mão, pé, etc.).
- F. Outros procedimentos: Eventualmente serão necessários outros procedimentos invasivos para a realização da anestesia e sua monitorização, entre eles estão a inserção de cateter venoso central, punção arterial, sondagem gástrica, outros.

3. Indicações do procedimento: A anestesia pode ser realizada em qualquer procedimento cirúrgico, invasivo ou diagnóstico em que haja dor ou incômodo para o paciente desde que os benefícios superem os riscos de realizar a anestesia. Ela também é indicada no caso da impossibilidade de realizar o procedimento ou exame diagnóstico pela não colaboração do paciente, como exemplo: crianças, pacientes com mal de Parkinson, dentre outros.

4. Benefícios: A imensa maioria dos procedimentos cirúrgicos ou invasivos só é possível devido à anestesia, que é um procedimento seguro permitindo inclusive a realização de procedimentos cirúrgicos ou invasivos em pacientes graves. Outro benefício da anestesia é a analgesia pós-operatória, ou seja, a possibilidade de manter-se com a dor devidamente controlada no período pós-operatório.

5. Riscos e Complicações: Por ser um procedimento complexo a anestesia envolve diversos riscos e pode levar a uma série de complicações e efeitos colaterais com diferentes níveis de gravidade, entre eles:

Anestesia Geral/Sedação:

- Náusea e vômito
- Dor de garganta
- Lesão dentária
- Reações alérgicas
- Consciência intraoperatória
- Acidente vascular cerebral
- Arritmias cardíacas
- Aspiração de conteúdo gástrico
- Infarto
- Perda visual
- Hipóxia
- Parada cardiorrespiratória
- Óbito

Anestesia regional:

- Cefaleia (raqui-anestesia e anestesia peridural)
- Infecção
- Lesão nervosa
- Falha parcial ou total da técnica
- Intoxicação por anestésico local
- Parada cardiorrespiratória
- Óbito

De maneira geral a taxa de eventos menores na anestesia (como por exemplo: náusea, vômito, dor de garganta, cefaleia) é de 18 a 22%. Eventos graves (reações alérgicas, infarto etc) ocorrem entre 0,45 e 1,4% dos procedimentos. Sequelas permanentes ocorrem em 0,2 a 0,6% dos casos. A taxa de mortalidade em anestesia depende muito do risco do paciente (pacientes com doenças graves têm maior risco) e do procedimento a ser realizado (procedimentos com maior probabilidade de perda sanguínea e maior duração têm maior risco). De maneira geral, análises realizadas em diversos países estimam a taxa de mortalidade relacionada à anestesia é de 4,3 para cada 100.000 anestésias.

6. **Alternativas ao procedimento:** Procedimentos menores podem ser realizados com anestesia local ou até mesmo sem anestesia. Na maioria dos casos, não realizar a anestesia ou sedação impossibilita a realização do procedimento cirúrgico ou invasivo.

7. **O que pode acontecer se não realizar o procedimento:** No caso da não realização da anestesia, o procedimento proposto pode não ser realizado.

8. **O que esperar na recuperação do procedimento:** Após a anestesia normalmente o paciente é encaminhado a uma unidade de recuperação anestésica (RPA) onde será mantido monitorizado pelo tempo determinado pelo anestesiológico até a recuperação da anestesia e o alívio de qualquer eventual sintoma. Pacientes com maior risco ou que realizaram procedimentos de alta complexidade podem ser encaminhados para unidades de maior vigilância como Unidade Semi-Intensiva ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Sintomas mais comuns que podem ocorrer no período pós-anestésico:

- | | | |
|-------------------|---|---|
| • Dor | • Frio | • Tremores |
| • Sonolência | • Coceira (devido ao uso de medicações opioides para dor) | • Impossibilidade de mover algum membro (em caso de anestesia regional) |
| • Náusea e vômito | | |

9. Autorizo o Anestesiologista devidamente habilitado para realização da anestesia ou sedação a realizar em minha pessoa o procedimento assinalado acima.

10. A proposta do procedimento anestésico/sedação a que serei submetido(a), seus benefícios, riscos, complicações potenciais e alternativas me foram explicadas claramente. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas satisfatoriamente. Entendo que não exista garantia absoluta sobre os resultados a serem obtidos.

11. Autorizo qualquer outro procedimento, exame, tratamento, incluindo transfusão de sangue e hemocomponentes, em situações imprevistas que possam ocorrer e necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.

12. Confirmando que recebi, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos e apesar de ter entendido as explicações que me foram prestadas, de terem sido esclarecidas todas as dúvidas e estando plenamente satisfeito(a) com as informações recebidas, reservo-me o direito de revogar este consentimento antes que o(s) procedimento(s), objeto deste documento se realize(m).

☐ **Paciente**

☐ **Responsável**

Nome legível: _____ Assinatura: _____

Grau de Parentesco: _____

Campinas, _____ de _____ de 20____

DEVE SER PREENCHIDO PELO MÉDICO

Expliquei todo o procedimento, anestésico/sedativo ao paciente acima identificado, ou ao seu responsável, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu responsável, está em condições de compreender o que lhes foi informado

Nome do médico e assinatura: _____